

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER.**



RESULTADOS FINANCEIROS PRIMEIRO SEMESTRE 2014

SICREDI PLANALTO CENTRAL

ANO 1 • Nº 2 • 28/AGO 2014

**BEM-VINDO
A UMA DAS
MAIORES
INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS
COOPERATIVAS
DO PAÍS.**

**MAIS
DO QUE
NÚMEROS**

Presente em **11 estados**,
valoriza a vocação econômica
das regiões onde atua.

Mais de **1.200 pontos
de atendimento**
que geram empregos
em **990 cidades**.

Em **206 cidades**,
é a única instituição financeira
presente, levando acesso ao
crédito e **estimulando
a economia local**.

Mais de **2,5 milhões
de associados**
que geram crescimento coletivo.

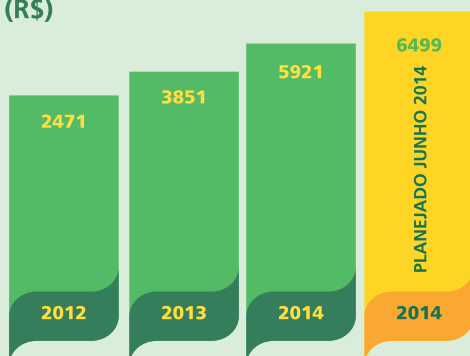
Com **16 mil
colaboradores**,
tem nas **pessoas**
o seu mais importante ativo.

Com uma média de **crescimento
de 20% ao ano**, administra
R\$ 38,4 bilhões em ativos e
patrimônio líquido de **R\$ 5,3 bilhões**,
resultados de um modelo de gestão
sustentável e transparente.

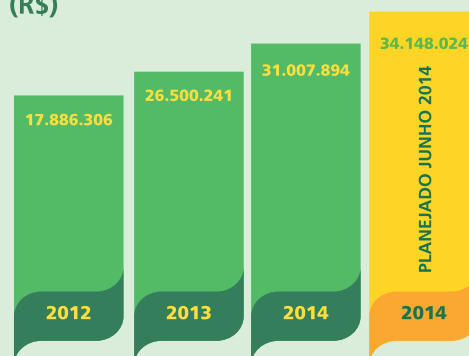


DADOS REGIONAIS

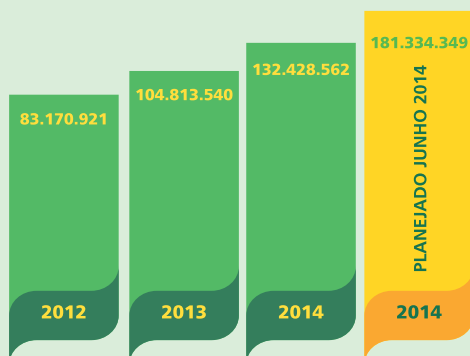
Associados
(R\$)



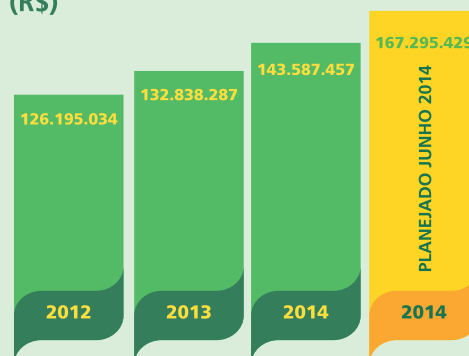
Patrimônio líquido
(R\$)



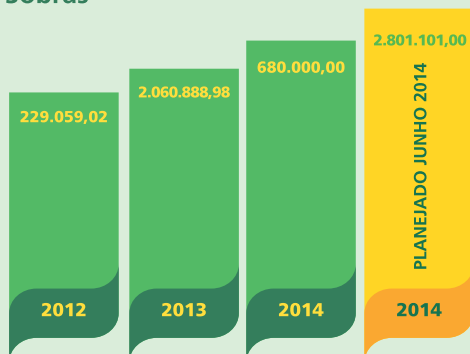
Recursos totais
(R\$)



Ativos de crédito
(R\$)



Sobras



Base de dados Analyser Hypirion.

UNIDADES DE ATENDIMENTO (UA) SICREDI PLANALTO CENTRAL



Cristalina - Rua Kisleu Dias Maciel, Qd. 57 Lt. 10 | 61 3612-2840

Luziânia - Rua Doutor Ezio Carneiro, Qd. 17 Lt.14 | 61 3622-0807

Ipameri - Av. Doutor Gomes da Frota, Qd. 37 Lt. 85 | 64 3491-1020

Pires do Rio - Rua Benedito Gonçalves de Araujo, 130 | 64 3461-5652

Campo Alegre de Goiás - Av. Bernardo Sayao, Qd. 33 Lt. 3 | 64 3696-1388

Catalão - Av. Raulina Fonseca Paschoal, 1079 | 64 3411-0411

Santo Antônio do Rio Verde - Rua José de Amorim, 80 | 64 3497-1407

Silvânia - Av. Mario Ferreira, 96 | 62 3332-2096

Orizona - Rua Marechal Floriano Peixoto, 61 | 64 3474-2311

Os sete princípios do cooperativismo

- *Adesão voluntária e livre*
- *Gestão democrática*
- *Participação econômica dos membros*
- *Autonomia e independência*
- *Educação, formação e informação*
- *Intercooperação*
- *Interesse pela comunidade*

Quem constrói
um mundo melhor
a cada dia, acredita
nesse valor.

Cooperação

16 de outubro.

Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito.



A cooperação está na essência de tudo o que os jovens criam: da banda de garagem à empresa inovadora. E uma instituição financeira cooperativa tem tudo a ver com esse jeito mais colaborativo de viver. Numa cooperativa de crédito, a gestão é transparente, cada associado tem voz e vez nas decisões e participa dos resultados do negócio, que são reinvestidos na própria região, gerando empregos, renda e qualidade de vida.

Comemore com o Sicredi este dia e faça parte de uma instituição financeira cooperativa.



SICREDI

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no semestre de 2014 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO encerrou o semestre de 2014 com ativos totais de R\$ 185.871 mil, aumento de 12,76% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em junho de 2014 R\$ 115.223 mil, com evolução de 6,32% em relação ao mesmo período de 2013.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em junho de 2014, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 93.697 mil, representando 79,70% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis

"D" a "G", totalizaram R\$ 17.357 mil, compondo 14,76% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 6.505 mil ou 5,54% do total (NE 04c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 120.405 mil em junho de 2014, com incremento de 27,27% em relação ao mesmo período de 2013.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 63.830 mil, com crescimento de 38,69% em relação a junho de 2013. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 14,32% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 25.098 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em junho de 2014 um patrimônio líquido de R\$ 30.892 mil, tendo um aumento de 17,00% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o

alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Sicredi está implementada de forma centralizada na Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada diretamente à Presidência Executiva. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 e demais normativos relacionados.

"O processo de gerenciamento do risco operacional foi desenhado para capacitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada instituição individualmente, ao conglomerado, bem como a identificação e acompanhamento dos riscos associados às demais empresas não financeiras."

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de

limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras. No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A Superintendência de Crédito e Risco de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria Executiva de Crédito da mesma instituição, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das

empresas que compõem o Sistema. Essa unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

IV - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco Operacional".

NO SICREDI VOCÊ RECEBE SOBRAS.

R\$ 1.556.952,92

EM SOBRAS, DIVIDIDAS ENTRE TODOS OS ASSOCIADOS EM 2013.

SOLUÇÕES FINANCEIRAS	% DISTRIBUIÇÃO
Conta Corrente	1,01%
Poupança	3%
Depósito à Prazo	1%
Fundos de Investimento	0,53%
Aplicação Automática	0,5%
Cesta de Relacionamento	10,01%
Tarifas Avulsas	10,02%
Cartão de Crédito	9,99%
Seguros	9,99%
Consórcio	10%
Tarifas de Cobrança	9,99%
Crédito Comercial	2,34%
Juros Cheque Especial	1%

50% POUPANÇA E 50% CAPITAL SOCIAL

PROCURE UM COLABORADOR
E RETIRE SEU EXTRATO.



Cooperativa realiza assembleias de núcleo em suas comunidades

A Sicredi Planalto Central, em 2014, realizou Assembleias Gerais de Núcleos (AGN) nos municípios de Campo Alegre de Goiás, Cristalina, Ipameri, Luziânia e Pires do Rio. Já nas Unidades de Atendimento inauguradas no ano de 2014, foi realizada uma Prestação de Contas do ano anterior, com objetivo de transparência e informação para as novas comunidades que receberam o Sicredi no ano de 2014.

Durante as assembleias de núcleos, os associados se reúnem para sugerir ideias e debater quais questões serão levadas para a Assembleia Geral de Delegados, na qual se reúnem os coordenadores de todos os núcleos com as questões levantadas nas AGNs. Nas AGNs os associados realizam o papel de dono, pois decidem o futuro da Cooperativa.



Sicredi marca presença na AgroBrasília 2014

A Sicredi Planalto Central, pensando no maior conforto de seus associados, participou da AgroBrasília 2014. A Cooperativa contou com um estande na Feira com mais de 200 m² e vários ambientes, o que proporcionou mais conforto para os associados e para as pessoas que visitaram o local. Segundo o gerente regional

de desenvolvimento da Sicredi Planalto Central, Sérgio Isotton, foi importante a participação da Sicredi na AgroBrasília, em virtude do nível de relacionamento com seus associados.

A Sicredi Planalto Central, no ano de 2013, apresentou sobras e o associado que visitou o estande pôde emitir seu estrato e teve a oportunidade de conhecer as soluções financeiras que a Cooperativa ofereceu. "Quem

visitou o estande durante a Feira pôde conferir variadas linhas de créditos do BNDS e FCO. Também estavam disponíveis depósitos a prazo, poupança programada, consórcio, previdência privada e cotação de seguros. Todas as soluções que uma instituição financeira pode ofertar aos seus associados a Cooperativa trouxe para a AgroBrasília", afirmou Isotton.



Sicredi realizou ciclo de palestras sobre educação financeira

A Cooperativa de Crédito Sicredi Planalto Central realizou palestras com o tema, educação financeira, nos quatro novos municípios onde inaugurou Unidades de Atendimento neste ano. Os moradores das cidades de Catalão (GO) e do distrito de Santo Antônio do Rio Verde, Silvânia (GO) e Orizona (GO) tiveram a oportunidade de assistir, de forma bem descontraída, ao palestrante Marcio Mancio que falou desse tema que é de suma importância para a saúde financeira das pessoas.

O objetivo dos eventos foi trazer



informação e conhecimento para as comunidades e mostrar como as pessoas podem organizar a sua vida financeira e iniciar uma poupança. As palestras foram marcadas pela grande participação da comunidade, cerca de 900 pessoas participaram do ciclo de palestras,

devido à importância do tema abordado.

Em 2013, a Sicredi Planalto Central também realizou a palestra Educação Financeira nos municípios de Ipameri (GO), Campo Alegre (GO), Pires do Rio (GO), Luziânia (GO) e Cristalina (GO).

III Encontro de Coordenadores de Núcleo

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 31 de janeiro de 2014, o 3º Encontro de Coordenadores de Núcleo no município de Luziânia. A Sicredi Planalto Central possui vinte núcleos, cada qual com seu coordenador e mais dois suplentes.

A reunião teve como objetivo informar os coordenadores sobre assuntos importantes em relação à Cooperativa, como Renovação do Conselho em 2015, devolutiva do Open Space, realizado no 2º Encontro de Coordenadores, planejamento 2014 e 2018 e palestra Governança ministrada pelo Sr. Thomas Domhof, além de ouvir as opiniões e sugestões dos coordenadores.



II Convenção de Colaboradores

Foi realizado pela Sicredi Planalto Central, no município de Luziânia (GO), nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2014, a 2ª Convenção de Colaboradores. O primeiro dia de evento ocorreu uma dinâmica proporcionada pela empresa Felicita e um jantar para integração entre colaboradores da cooperativa.

O segundo dia de convenção começou com a palavra do Presidente, Pedro Caldas, sobre o novo sistema de governança da cooperativa. Na sequência o Diretor Executivo, Carmo Spies, comentou o planejamento estratégico de 2014 e o GRAF, Mario Aquino, sobre as ações de 2014.



O evento contou ainda, com trabalhos proporcionados pela Felicita, envolvendo as temáticas: Qual o meu propósito de vida, qual o meu propósito dentro do Sicredi;

Quais meus pontos positivos e os a desenvolver; e O que penso sobre a minha carreira, o que e como planejo ela.

Cooperativa recebe visita Sicredi Vanguarda PR/SP

No dia 03 de julho de 2014, a Sicredi Planalto Central, recebeu a visita da Sicredi Vanguarda PR/SP. O objetivo da visita é conhecer um pouco mais da região e também as particularidades da cooperativa possibilitando a troca de informações.

Os visitantes, acompanhados pelo Gerente Regional, Sergio Isotton, fizeram um passeio pela rodovia GO-436, onde visitaram e conheceram as plantações que utilizam altas tecnologias no sistema de irrigação, em Cristalina/GO. Posteriormente visitaram a sede da Cooperativa, onde foram bem-vindos com um

café e uma apresentação sobre a Sicredi Planalto Central. Entre os 22 visitantes estavam conselheiros, coordenador de núcleo, presidente, vice-presidente e seus respectivos cônjuges, da cooperativa

Vanguarda PR/SP.

A visita foi encerrada em uma das Unidades de Atendimento da Planalto Central, em Pires do Rio, com uma visita a Granja Tomazini.



Assembleia de delegados

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 12 de abril, a Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária de Delegados de Núcleos. Durante a AGO, houve a prestação de contas do exercício anterior (2013), por parte da Cooperativa. Na ocasião também foram decididas as destinações das sobras, que são os lucros obtidos, a destinação do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES), entre outros assuntos de interesse para os associados. Na AGE foi votada a reforma e consolidação do Estatuto Social da Cooperativa em sua versão integral.



Os delegados são responsáveis por delegar os votos do núcleo que cada um representa. Hoje a Sicredi Planalto Central possui 20 núcleos, com um total de 60 coordenadores, entre titulares e suplentes, divididos nos municípios onde



existem Unidades de Atendimento. O objetivo é dar mais qualidade para as reuniões, nas quais cada coordenador de núcleo leva o assunto de interesse da sua região para ser discutido nas assembleias.

Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



3º Seminário Planalto Central

A Sicredi Planalto Central realizou, no município de Pires do Rio (GO), no dia 9 de agosto, o 3º Seminário Planalto Central. O evento teve o objetivo de integrar os colaboradores e promover a discussão de ideias e a construção de ações para atingir metas que a Cooperativa pretende alcançar em 2014.

O 3º Seminário Planalto Central contou com a presença do palestrante Roberto Vargas, que ministrou a palestra “Números e

Perspectivas”, na qual apresentou os números da Cooperativa, as oportunidades de negócios e quais as metas para este ano. O palestrante também abordou questões de atendimento e postura dos colaboradores. Já o palestrante, Ricardo Leite, falou sobre o engajamento do colaborador como ferramenta para atingir resultados. Também foi realizada, durante o evento, uma atividade em grupo na qual foi solicitado aos colaboradores que se dividissem por cargos e discutissem cinco questões: Como associar mais pessoas? Como tornar a Sicredi a

principal instituição financeira do associado? Como melhorar a qualidade no atendimento nas Unidades de Atendimento? Como incrementar os resultados? Durante uma hora e meia os colaboradores discutiram ações relacionadas com as temáticas apresentadas. Após discutirem, os colaboradores apresentaram para todos as ideias que haviam sido discutidas pelo grupo de uma maneira bem criativa como teatro e telejornal, por exemplo. O encerramento se deu com um almoço proporcionando integração entre todos os colaboradores.

Blitz Poupança é realizada em Ipameri

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 5 de abril, na praça da Liberdade, em Ipameri (GO), a Blitz Poupança. A iniciativa teve o objetivo de buscar novos públicos de poupadores, através da orientação e conscientização da necessidade de possuir uma reserva para emergências ou projetos futuros.

Segundo o gerente da Unidade de Atendimento de Ipameri, Cláudio Alfonso Hupfer, o evento foi muito bem aceito pela comunidade que aprovou a ação, destacando este diferencial do Sicredi em Ipameri. “Entendemos ter atingido nossos objetivos com a adesão de várias pessoas às contas de poupança no decorrer do próximo mês, bem como a divulgação forte da Poupança Sicredi”, destacou.

O evento foi divulgado, antecipadamente, nas rádios, e para chamar ainda mais a atenção do público para a Blitz Poupança, foi montada uma barraca na calçada da praça, com caixas de som, o Boneco Poupedi, e distribuição de picolés, folders e cofrinhos, todos relacionados à poupança Sicredi Poupedi.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas, integradas em um sistema sólido e eficaz.

Programa União Faz a Vida é implantado em Ipameri

A Sicredi Planalto Central está implantando no município de Ipameri (GO), na Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, o programa União Faz a Vida. O programa é destinado às crianças e adolescentes de 1º ao 9º ano com o objetivo de incentivar a cidadania e o espírito de cooperação. Fazem parte do programa cerca de 240 crianças.

O programa foi lançado, no dia 27 de agosto, e além dos alunos, contou com a participação dos pais, da secretária de educação Ana Lúcia Vaz Simão; do presidente da Sicredi Planalto Central, Pedro Caldas; da gerente da Central, Michele; e do gerente da Unidade de Atendimento de Ipameri, Cláudio Alfonso Hupfer.

O município de Ipameri é o primeiro de Goiás a receber o programa União Faz a Vida que através de formação pedagógica dos professores, aplicam em sala de aula o conteúdo aprendido. Além disso, os alunos são incentivados a criarem projetos que valorizem a cooperação e cidadania na sua escola.



Os projetos desenvolvidos pelas crianças e adolescentes, em conjunto com os demais agentes do Programa, têm na sua essência a construção e a vivência de atitudes e valores de cooperação e

cidadania. As escolas e outras organizações educacionais utilizam a metodologia de projetos para elaborar o plano que será realizado durante o ano.

Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão

Treinamentos Técnicos

Durante o ano de 2014, foram oferecidos treinamentos voltados para a Área de Negócios, nos quais abordamos os temas voltados para o aprimoramento do conhecimento de produtos e serviços de nossos colaboradores. Os treinamentos foram ministrados pelo Assessor da

Área de Negócios, o GRD e facilitadores convidados da Central BRC e Mapfre. Foram treinados 50 colaboradores de todas as unidades e aplicadas avaliações pré e pós treinamentos. Por meio destas avaliações foi possível mensurar que os colaboradores assimilaram novos conhecimentos que os auxiliarão em sua prática diária.



Imersão com novos colaboradores

Para que haja um melhor entendimento do novo colaborador com a empresa realizamos dois treinamentos que denominamos Imersão, no mês de janeiro e junho de 2014. Participaram deste treinamento 30 novos colaboradores que foram

contratados para os cargos de assistentes de atendimento, assistente de negócios, caixas e gerente de negócios.

Durante o treinamento foram apresentadas às áreas da Cooperativa e trabalhamos principalmente a missão, visão, valores e princípios do Sicredi, além dos produtos e serviços da instituição.

Capacitação de líderes

Com o intuito de desenvolvermos nossos colaboradores em cargos de liderança (Gerentes de Unidades e Gerentes Administrativos Financeiros) em 2014, iniciou-se o Projeto denominado Monolito. O nome foi escolhido, pois é a denominação utilizada para se nomear uma pedra que significa a aquisição de novos conhecimentos,

habilidades e competências. O Monolito acontece em quatro módulos durante os meses de agosto à novembro de 2014 e desenvolverá 16 gerentes. Para 2015, está previsto uma formação do Monolito para os colaboradores da Sede e daqueles que possuem um perfil de liderança nas equipes das UA's, que serão identificados pelo Mapeamento de Perfil que foi realizado nas unidades.



Evento: Pesquisa de Clima Organizacional

A Pesquisa de Clima Organizacional é instrumento utilizado para mensurarmos a satisfação dos colaboradores em relação ao local de trabalho deles, ou seja, em relação ao ambiente de trabalho

das ua's. A Pesquisa é realizada no Sistema Sicredi a cada dois anos e traz resultados importantes sobre os quais podemos delinear as ações da área de Gestão de Pessoas durante o biênio.



"Sinto orgulho de ter planejado meu crescimento."

ALEXANDRO OLIVEIRA • CRISTALINA/GO



"O crescimento me trouxe desafios e conquistas."

THIAGO CARVALHO • IPAMER/GO



"Meus sonhos cresceram e floresceram."

PAULO FETTER • LUZIÂNIA/GO



"Eu não desperdiço as oportunidades."

SURAIA DAVID • CAMPO ALEGRE DE GOIÁS/GO



"Meu projeto é dar vida a um novo negócio."

JOSINO ANTUNES • CRISTALINA/GO



"Aprendi a investir nos meus sonhos."

NATÁLIA TOMAZINI • PIRES DO RIO/GO

Exemplos de inovação e empreendedorismo, estes associados sabem que o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas que tem como objetivo a captação de recursos para financiar as atividades dos associados e realizar sonhos. Em comum, todos eles usam a força do Sicredi para crescer junto com a vocação das regiões onde atuam, acreditando em uma vida e um mundo melhor e mais cooperativo.

**O Sicredi
é para
você**

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER**



SICREDI

sicredi.com.br



GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



SICREDI DISTRIBUI R\$ 1 MILHÃO EM PRÊMIOS

Sorte em Campo premiou associados que adquiriram produtos ou indicaram novos associados

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 2,6 milhões de associados, distribuiu R\$ 1 milhão na promoção "Sorte em Campo", que sorteou, semanalmente, 25 prêmios de R\$ 30 mil, no período de fevereiro a julho. A rodada final, em agosto, contemplou com R\$ 250 mil um associado de Boa Vista da Aparecida, da área de atuação da Cooperativa Sicredi Fronteiras, no Paraná.

Participaram da promoção associados que investiram em poupança, depósito a prazo, fundos de investimento e capital social ou que indicaram novos associados. No período da campanha, a carteira de captação da instituição cresceu 12% e a conversão de novos associados chegou a 45% dos indicados.

Todos os prêmios foram pagos em títulos de capitalização e os nomes dos vencedores e as datas dos sorteios podem ser conferidos no site www.sorteem-campo.sicredi.com.br/winners. Os números que correram pela Loteria Federal estão registrados no processo 15414.9000130/2013-82 da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), órgão vinculado ao Ministério da Fazenda e responsável pelo controle e

fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada, capitalização e resseguro.

Abaixo, as cooperativas e as respectivas cidades dos associados premiados.

Prêmios de R\$ 30 mil reais

Sicredi Vale do Cerrado (Campo Verde/MT), Sicredi Pioneira RS (Caxias do Sul/RSSicredi Pampa Gaúcho (Uruguaiana/RS), Sicredi Vanguarda PR/SP (Santa Tereza do Oeste/PR), Sicredi Fronteira PR/SP (Boa Vista da Aparecida/PR), Sicredi Agroempresarial PR (Marialva/PR), Sicredi Carajás PA (Redenção/PA), Sicredi Zona Sul/RS (São Lourenço do Sul/RS), Sicredi Vale do Rio Pardo (Venâncio Aires/RS), Sicredi Alto Xingu MT (Gaúcha do Norte/MT), Sicredi Pioneira RS (Morro Reuter/RS), Sicredi Vanguarda PR/SP (Medianeira/PR), Sicredi Nossa Terra PR (Cafelândia/PR), Sicredi Grande Palmeira RS (São José das Missões/RS), Sicredi Vanguarda PR (São Miguel do Iguaçu/PR), Sicredi Vanguarda PR (São Miguel do Iguaçu/PR), Sicredi Planalto Médio RS (Pontão/RS), Sicredi Serrana RS (São Marcos/RS), Sicredi Vanguarda PR (Tibagi/PR), Sicredi Sul MT (Rondonópolis/MT), Sicredi Celeiro Centro Oeste MS (Paraíso das Águas/MS), Sicredi União PR/SP (Cambé/PR), Sicredi Vale do Cerrado MT (Campo Verde/MT), Sicredi Norte MT (Carlinda/MT), Sicredi Sul/MT (Rondonópolis/MT).

Prêmio final: R\$ 250 mil

Sicredi Fronteiras PR/SC/SP (Boa Vista da Aparecida/PR).



SICREDI PASSA A INTEGRAR CONSELHO DE RECURSOS DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Nomeação do executivo Blair Costa D'Avila soma-se a outras representações institucionais no Brasil e no exterior e confirmam protagonismo do Sicredi no cooperativismo de crédito

O consultor jurídico do Banco Cooperativo Sicredi, Blair Costa D'Avila, foi nomeado em agosto, representando a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), como membro do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRFSN), órgão vinculado ao Ministério da Fazenda. Nesse fórum, D'Avila, julgará recursos e interpostos das decisões relativas a aplicação e penalidades administrativas do sistema financeiro. O CRFSN possui também representantes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Federação dos Bancos Brasileiros (Febraban), do Ministério da Fazenda e do Banco Central, entre outros.

A instituição, aliás, vem conquistando espaço em associações importantes para o setor nos últimos anos. Desde 2009, integra a Assembleia Geral do Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu, na sigla em inglês), entidade que representa mais de 50 mil cooperativas, presentes em 103 países. Atua também no Conselho do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), instituição regulamentada recentemente pelo Banco Central. O Sicredi participa, ainda, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), órgão que representa as cooperativas.

De acordo com D'Avila, que ocupará umas das cadeiras do CRFSN por dois anos, "estar presente neste Conselho reflete o reconhecimento do Sicredi no Sistema Financeiro Nacional".

SICREDI É DESTAQUE NAS PREMIAÇÕES VALOR 1000 E 500 MAIORES DO SUL

Resultado nos rankings é fruto do crescimento sólido da instituição financeira cooperativa

O Sicredi está entre as maiores instituições financeiras do País, segundo o anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico. A publicação deste ano traz o Banco Cooperativo Sicredi na 17ª posição entre os cem maiores bancos. Em 2013, ocupava o 18º lugar. Na publicação, figura também na 4ª colocação entre os que mais cresceram em depósitos totais, entre os 20 maiores em operações de crédito (14º), com melhor rentabilidade operacional (17º), mais rentáveis sobre o patrimônio (19º) e entre os que mais cresceram em operações de crédito (8º).

O Sicredi aparece também, pelo quarto ano consecutivo, nos rankings 500 Maiores do Sul e 100 Maiores Empresas Gaúchas, da Revista Amanhã, feito em parceria com a consultoria PwC, figurando na 12ª posição entre as maiores da Região Sul. Na lista dos 50 maiores patrimônios líquido, o Sicredi aparece em 2º lugar.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2014	30/06/2013		30/06/2014	30/06/2013
CIRCULANTE	161.346	145.862	CIRCULANTE	91.315	91.452
DISPONIBILIDADES (NOTA 18)	3.732	1.291	DEPÓSITOS (NOTA 08)	27.349	24.104
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	64.088	56.355	Depósitos à Vista	25.098	21.955
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.510	944	Depósitos Interfinanceiros	424	-
Depósitos no Banco Central	218	-	Depósitos a Prazo	1.827	2.149
Correspondentes no país	101	29	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	41.638	49.436
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 18)	61.259	55.382	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.249	1.132
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	89.609	85.602	Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	38.389	48.304
Operações de Crédito	98.208	94.138	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	161	225
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(8.599)	(8.536)	Recursos em Trânsito de Terceiros	161	225
OUTROS CRÉDITOS	3.794	2.520	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	16.252	13.301
Rendas a Receber	716	401	Empréstimos País - Outras Instituições	16.252	13.301
Diversos (NOTA 05)	3.179	2.184	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.915	4.386
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(101)	(65)	Cobrança e Arrecadação de Tributos	26	15
OUTROS VALORES E BENS	123	94	Sociais e Estatutárias	414	157
Outros Valores e Bens	24	54	Fiscais e Previdenciárias	485	337
Despesas Antecipadas (NOTA 06)	99	40	Diversas (NOTA 11)	4.990	3.877
NÃO CIRCULANTE	24.525	18.976	NÃO CIRCULANTE	63.664	46.983
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.935	12.818	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	63.664	46.983
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	13.935	12.818	DEPÓSITOS (NOTA 08)	62.003	43.874
Operações de Crédito	17.015	14.235	Depósitos a Prazo	62.003	43.874
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.080)	(1.417)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.661	3.109
PERMANENTE	10.590	6.158	Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	1.661	3.109
INVESTIMENTOS (NOTA 07a)	6.681	4.019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.892	26.403
Outros Investimentos	6.681	4.019	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	24.295	20.581
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 07b)	3.515	1.878	De Domiciliados no País	24.490	20.633
Imóveis de Uso	263	263	(Capital a Realizar)	(195)	(52)
Outras Imobilizações de Uso	4.304	2.314	RESERVAS DE LUCROS	6.037	3.735
(Depreciação acumulada)	(1.052)	(699)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	560	2.087
INTANGÍVEL (NOTA 07c)	394	261			
Outros Ativos Intangíveis	568	375			
(Amortização acumulada)	(174)	(114)			
TOTAL DO ATIVO	185.871	164.838	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	185.871	164.838

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05		Cosif	Resolução CFC Nr.1.013/05		Cosif
	01/01/2014 a 30/06/2014			01/01/2013 a 30/06/2013		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.517	1	12.518	10.859	3	10.862
Operações de Crédito	12.513	1	12.514	10.858	3	10.861
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	1	-	1
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	4	-	4	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(9.945)	(118)	(10.063)	(7.796)	(72)	(7.868)
Operações de Captação no Mercado	(2.695)	-	(2.695)	(1.461)	-	(1.461)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.051)	(118)	(3.169)	(3.889)	(72)	(3.961)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.199)	-	(4.199)	(2.446)	-	(2.446)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.572	(117)	2.455	3.063	(69)	2.994
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.191)	924	(2.267)	(1.423)	662	(761)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	854	1.123	1.977	524	727	1.251
Rendas de Tarifas Bancárias	501	-	501	404	-	404
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.079)	(171)	(4.250)	(2.627)	(80)	(2.707)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.240)	(222)	(3.462)	(2.105)	(122)	(2.227)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(19)	(51)	(70)	(5)	(33)	(38)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	4.984	316	5.300	4.189	210	4.399
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(2.192)	(71)	(2.263)	(1.803)	(40)	(1.843)
RESULTADO OPERACIONAL	(619)	807	188	1.640	593	2.233
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	671	-	671	76	-	76
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	52	807	859	1.716	593	2.309
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(299)	(299)	-	(222)	(222)
Provisão para Imposto de Renda	-	(182)	(182)	-	(134)	(134)
Provisão para Contribuição Social	-	(117)	(117)	-	(88)	(88)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	52	508	560	1.716	371	2.087

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2013	18.258	3.735	1.871	23.864
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	917	-	(1.833)	(916)
Outras destinações	-	-	(38)	(38)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.699	-	-	1.699
Baixas de capital	(293)	-	-	(293)
Resultado do período	-	-	2.087	2.087
Saldos no fim do período em 30/06/2013	20.581	3.735	2.087	26.403
Mutações do Período	2.323	-	216	2.539
Saldos no início do período em 01/01/2014	21.680	6.037	1.557	29.274
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	772	-	(1.535)	(763)
Outras destinações	-	-	(22)	(22)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.125	-	-	2.125
Baixas de capital	(282)	-	-	(282)
Resultado do período	-	-	560	560
Saldos no fim do período em 30/06/2014	24.295	6.037	560	30.892
Mutações do Período	2.615	-	(997)	1.618

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
RESULTADO DO SEMESTRE	5.015	4.790
Resultado do semestre	560	2.087
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	4.455	2.703
(Reversão) Provisão para operações de crédito	4.148	2.373
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(2)	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	52	73
Depreciação do imobilizado de uso	182	134
Amortização do intangível	40	28
Baixas do ativo permanente	4	-
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	4	77
Dividendos SicrediPar	27	18
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	11.891	13.128
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	(2.503)	(944)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(173)	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(9)	8
(Aumento) Redução em operações de crédito	9.633	12.235
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(19.278)	(18.462)
(Aumento) Redução em outros créditos	(420)	(1.859)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(57)	(34)
Aumento (Redução) em depósitos	29.840	20.927
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	18	178
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.016	4.423
Absorção de dispêndios pelo FATES	(151)	(257)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(6.025)	(3.087)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	16.906	17.918
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	478
Aquisição de Investimentos	(2.267)	(2.169)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.798)	(225)
Aplicações no Intangível	(133)	(132)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.198)	(2.048)
Integralização de capital	2.897	2.616
Baixa de capital	(282)	(293)
Distribuição de Sobras	(1.557)	(1.871)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.058	452
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	13.766	16.322
Caixa e equivalente de caixa no início do período	51.225	40.351
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	(NOTA 18) 64.991	56.673

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

"A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi."

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24

(Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Visando permitir aos usuários das demonstrações contábeis, adequada análise da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da cooperativa, a partir deste semestre, serão apresentados na nota explicativa de Depósitos, abertura por prazo de vencimento, os valores no circulante com vencimento até um ano e não circulante os valores exigíveis após um ano, assim como apresentação dos valores nos períodos retrospectivos.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 20 de agosto de 2014.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. As operações de crédito com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro rata die" e calculados com base no modelo exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

c) Componentes de caixa e equivalentes de caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e relações interfinanceiras – centralização financeira, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

d) Operações ativas e passivas

Pré fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos prefixados contabilizam-se pelo valor presente, registrando-se as rendas e os encargos a apropriar em subtítulo de uso interno do próprio título ou subtítulo contábil utilizado para registrar a operação.

Pós fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes contabilizam-se pelo valor do principal, a débito ou a crédito das contas que as registram. Essas mesmas contas acolhem os juros e os ajustes mensais decorrentes das variações da unidade de correção ou dos encargos contratados, no caso de taxas flutuantes.

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Operações de crédito e provisão de crédito

As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos associados da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do associado
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de face, retificadas por conta de

rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação das operações por nível de risco.

g) Permanente

Investimentos: estão demonstrados ao custo de aquisição.

Imobilizado de uso: corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente", item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Intangível: está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação Sicredi, os quais são contabilizados nas Centrais e repassados às cooperativas, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

h) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566/08, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei nº 11.638/07, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em outubro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma, para os bens de maior valor e relevância, após inventário físico e análise dos indicadores de desvalorização, não produziu efeitos sobre as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2014.

j) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

k) Outros créditos - Títulos e créditos a receber - Operações com cartão de crédito

Os valores a receber representam os valores a faturar dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e Cartões Sicredi. Para pagamentos efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), as operações são reclassificadas para Operações de Crédito no grupo de Empréstimos.

l) Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

n) Passivos contingentes - Provisões para riscos cíveis

"Provisionados com base em opinião de assessores jurídicos, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A Cooperativa provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável."

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. A seguir o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

Provisões para riscos cíveis - Constituídas quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que considera a jurisprudência, os subsídios fáticos levantados, as provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações

monetárias em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração e revisadas a cada semestre, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	30/06/2014			30/06/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	55.639	14.088	69.727	59.258
Financiamentos	1.819	835	2.654	2.199
Financiamentos rurais e agroindustriais	40.750	2.092	42.842	46.916
Carteira total	98.208	17.015	115.223	108.373

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2014				Total da Carteira	30/06/2013
		A vencer			Total da Carteira		
		Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Pessoas Físicas	4.064	14.747	23.433	10.757	53.001	44.367	
Pessoas Jurídicas - Ramo Rural	420	29.991	10.339	2.092	42.842	46.916	
Pessoas Jurídicas - Ramo Industrial	9	691	704	549	1.953	719	
Pessoas Jurídicas - Ramo Comércio	442	5.178	3.360	1.827	10.807	9.026	
Pessoas Jurídicas - Outros Serviços	670	2.388	1.772	1.790	6.620	7.345	
Total	5.605	52.995	39.608	17.015	115.223	108.373	

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Nível A	10.110	9.727	101	49
Nível B	28.918	15.006	289	150
Nível C	54.669	57.850	1.640	1.736
Nível D	12.402	17.063	1.240	1.706
Nível E	3.107	4.680	932	1.404
Nível F	1.122	826	561	413
Nível G	726	891	508	624
Nível H	6.505	3.917	6.505	3.917
Total (i)	117.559	109.960	11.777	9.998

valores em milhares de Reais

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	30/06/2014			30/06/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber	2.336	-	2.336	1.587
Total	2.336	-	2.336	1.587

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

compostos:

Operações	30/06/2014	30/06/2013
Renegociadas	3.136	6.178
Lançadas contra prejuízo	4.185	2.529
Recuperadas de prejuízo	186	420

valores em milhares de Reais

NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	30/06/2014			30/06/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	142	-	142	100
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta*	356	-	356	208
Impostos e contribuições a compensar	4	-	4	1
Títulos e créditos a receber	2.336	-	2.336	1.587
Devedores diversos - País **	341	-	341	288
Total	3.179	-	3.179	2.184

valores em milhares de Reais

* Do saldo de R\$ 356 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 284 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

Devedores Diversos - País	30/06/2014	30/06/2013
Diferença de caixa	1	-
Pendências a regularizar	149	1
Valores honrados	76	123
Outros devedores	59	100
Pendência Cartão Visa	-	-
Pendência - processos centralizados	46	50
Convênio médico e assistência odontológica	-	-
Transitória rede compartilhada TECBAN	4	3
Transitória saques - Cartão Sicredi	-	-
Transitória CDA - Cartão Sicredi	-	1
Valores pendentes - conciliação cartão	-	4
Contestação por fraude - cartão Visa	-	3
Outros devedores cartão múltiplo	6	3
Total	341	288

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	30/06/2014			30/06/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Prêmios de seguros	59	-	59	14
Tributos	5	-	5	1
Contribuição sindical	10	-	10	9
Contribuição cooperativista	25	-	25	16
Total	99	-	99	40

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2014	30/06/2013
Cooperativa Central Sicredi	3.008	2.008
Sicredi Participações S.A.	3.672	2.010
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	6.681	4.019

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Número de ações/quotas possuídas	1.191 OR	652 OR	1	1	3.008	2.008
	2.481 PR	1.358 PR	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,48%	0,41%	0,75%	0,75%	10,64%	8,05%
Capital social	761.440	491.066	136	135	28.261	24.952
Patrimônio líquido	767.698	497.649	142.704	93.414	28.635	25.328
Lucro líquido do exercício	7.455	6.516	-	-	-	-
Valor do investimento	3.672	2.008	1	1	3.008	2.008

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	30/06/2014			30/06/2013	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizações em curso	1.577	-	1.577	107	-
Edificações	263	(14)	249	263	4%
Instalações	786	(346)	440	512	10%
Móveis e equipamentos de uso	680	(155)	525	374	10%
Sistema de comunicação	35	(9)	26	12	10%
Sistema de processamento de dados	866	(402)	464	427	20%
Sistema de segurança	107	(37)	70	79	10%
Sistema de transporte	253	(89)	164	104	20%
Total	4.567	(1.052)	3.515	1.878	-

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Intangível

Intangível	30/06/2014			30/06/2013
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível	568	(174)	394	261
Investimentos Confederação	568	(174)	394	261
Total	568	(174)	394	261

valores em milhares de Reais

Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 08 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento*:

Depósitos	30/06/2014			30/06/2013	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	25.098	-	-	25.098	21.955
Depósitos	-	424	-	424	-
Interfinanceiros	1.243	584	62.003	63.830	46.023
Depósitos a prazo	-	-	-	-	-
Total	26.341	1.008	62.003	89.352	67.978

valores em milhares de Reais

*Conforme mencionado na Nota 2, as informações referentes aos depósitos por faixa de vencimentos, foram evidenciados na demonstração, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil (Circ. 1503 item 2).

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	30/06/2014			30/06/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	37.210	-	37.210	43.595
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	37.210	-	37.210	43.595
Outros Recursos	1.179	1.661	2.840	7.818
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	1.179	1.661	2.840	7.818
Total	38.389	1.661	40.050	51.413

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 10,7% a.a. com vencimento de 10/07/2014 até 15/05/2018.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	30/06/2014			30/06/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	16.252	-	16.252	13.301
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	5.314	-	5.314	2.017
Outras instituições	10.938	-	10.938	11.284
Total	16.252	-	16.252	13.301

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,1676% a.m. com vencimento em 18/12/2014.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	30/06/2014			30/06/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	927	-	927	-
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	74	-	74	36
Provisão para pagamentos a efetuar	16	-	16	885
Provisão para passivos contingentes *	1.030	-	1.030	1.091
Credores diversos - país **	2.943	-	2.943	1.865
Total	4.990	-	4.990	3.877

*A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.005 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

** A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	30/06/2014	30/06/2013
Sobras de caixa	4	4
Pendência - processos centralizados	-	7
Banco Cooperativo Sicredi S.A. Visa Electron	101	92
Pendências a regularizar	-	-
Credores - Cartões Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-
Credores - ADM Cartões Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-
Pendências a regularizar - extrato	4	2
Comunicação corporativa - Coop. Central	15	-
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	488	99
Outros credores cartão múltiplo	10	3
Saques nacionais - Tecban a liquidar	6	2
Parcelado logista vencer - Visa	1.043	730
Saldo credor - Visa	17	3
Aceleração parcelas cartão Visa	15	-
Transitória contas a pagar local - Terminal Financeiro	-	-

Transitória - pagamento cartão Sicredi	-	4
Agenda cartão Visa a pagar	858	582
Transitória de pagamento - Visa	119	83
Redecard a pagar - Cartão Sicredi - Débito	-	1
Pagamento fornecedor crédito Redecard	-	-
Saldo credor - Cartão Sicredi	2	1
Outros credores	-	-
Contas a pagar - empresas do grupo	89	75
Obrigação nacional Redecard - Cartão Sicredi	27	37
Contas a pagar - demais fornecedores	145	140
Total	2.943	1.865

valores em milhares de Reais

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2014	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2014
Cível	21	4	-	25
Total	21	4	-	25

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 30/06/2014	Valor Provisionado Saldo em 30/06/2013
Cível	Provável	25	25	77
Total		25	25	77

valores em milhares de Reais

NOTA 13 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	30/06/2014	30/06/2013
Garantias prestadas em operações de associados (I)	38.385	31.503
Finame	22.646	21.700
Consórcio Sicredi	14	31
Carta Fiança/Aval	2.608	-
Moderagro	3.160	1.648
CDC Banco Volkswagen	510	1.326
Pronaf	453	873
Procaminhoneiro	728	856
FCO - Empresarial e Rural	8.232	5.009
Coobrigações Inadimplência	34	60
Total	38.385	31.503

valores em milhares de Reais

(I) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 14 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2014	30/06/2013
Capital Social	24.295	20.581

valores em milhares de Reais

	30/06/2014	30/06/2013
Total de associados	5.776	3.720

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 5.300 mil (R\$ 4.399 mil em junho de 2013), sendo que deste valor, R\$ 3.041 mil (R\$ 1.852 mil em junho de 2013) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 2.263 mil (R\$ 1.843 mil em junho de 2013), sendo que deste valor, R\$ 467 mil (R\$ 360 mil em junho de 2013) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 167 mil (R\$ 225 mil em junho de 2013) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 194 mil (R\$ 141 mil em junho de 2013) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Detalhamento das operações ativas e passivas

Natureza da operação	30/06/2014	% em relação ao total	30/06/2013
Depósitos à vista	200	0,01%	532
Pessoas físicas	200		532
Depósitos a prazo	2.482	0,04%	347
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.482		347
Operações de crédito	2.562	0,02%	2.184

b) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	30/06/2014	30/06/2013
Pessoas chave da administração	503	336

NOTA 18 – COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2014	Final: 30/06/2014	Variação
Caixa	2.402	3.732	1.330
Centralização financeira em Cooperativa Central	48.823	61.259	12.436
Total	51.225	64.991	13.766

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos: i. Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo; ii. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa; iii. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor; iv. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição."

NOTA 19 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 30 de junho de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014.

Pedro Jaime de Araujo Caldas
Presidente
CPF: 512.880.521-20

Audacir Augusto Minetto
Vice-presidente
CPF: 308.408.130-15

Mario Gustavo Aquino
Contador
CRC: MS-006916/O-0
CPF: 816.961.591-72

SICREDI É O AGRONEGÓCIO. UMA PARCERIA QUE GERA RESULTADOS.

**SICREDI. PELO 3º ANO
SEGUIDO A 3ª MAIOR
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
EM CRÉDITO RURAL
NO BRASIL.**

O Sicredi é a 3ª instituição financeira com maior volume de recursos concedidos em crédito rural, R\$ 9,73 bilhões, segundo o ranking **Melhores e Maiores 2014** da revista **Exame**. Este expressivo resultado demonstra o compromisso e o orgulho que o Sicredi tem em ser parceiro do agronegócio. Porque oferecer sempre as melhores soluções financeiras é cooperar com o crescimento do nosso país.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cristalina/GO, 27 de agosto de 2014.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço

Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

Com base nos nossos exames e no Relatório de auditoria sobre as

demonstrações contábeis dos auditores independentes, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (Cnac), somos da opinião de que as mencionadas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição.

Atenciosamente,

Antonio Carlos Dondoni
Conselheiro

Hugo Ribeiro
Conselheiro

Jocimar Fachini
Conselheiro

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central
Cristalina – GO

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da

adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central, em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Porto Alegre (RS),
27 de agosto de 2014.

Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC- RS 059.628/O-2 S - GO
CNAI 3087

EXPEDIENTE

Amanda Bernardes, Andrea Pichineli, Larissa Mascarenhas, Ronaldo Tinoco, Sérgio Isotton, Gilson Anderson de Carli e Lucelia Ribeiro Franco

COORDENAÇÃO LOCAL Ronaldo Tinoco

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN Report Sustentabilidade

Equipe: Luana Bessa (gestão de projetos e relacionamento), Tita Berton (edição), Carolina Cenciarelli (redação), Luciana Mafra (projeto gráfico) e ALBC Publicidade (diagramação).

FOTOGRAFIA Arquivos Planalto Central

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

GRÁFICA Rivera Gráfica e Editora Ltda.

TIRAGEM 5.000 exemplares

PAPEL miolo 115g no papel couche fosco e capa 170g no papel couche fosco

FAMÍLIA TIPOGRÁFICA Frutiger

Neste
Dia das
Crianças,
emocione
usando
os cartões
Sicredi.

sicredi.com.br



- Até 40 dias para pagar.¹
 - Parcele suas compras sem juros.²
 - Acumule pontos no Programa de Recompensas e transforme suas compras em muitos prêmios.³
- Se você não possui, peça já o seu.⁴

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



¹ Verifique conforme data de compra e vencimento da fatura. ² Válido apenas para cartões de crédito. ³ Verifique condições de parcelamento do estabelecimento comercial. ⁴ Válido apenas para os cartões Sicredi, Sicredi Touche e Sicredi Visa Gold. Consulte o regulamento completo em sicredi.com.br. ⁵ Verifique condições na sua cooperativa de crédito. Sujeito a análise e aprovação de crédito. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.